



Cuba vigilante ante amenazas das mudanças climáticas



Por: María Josefina Arce

Ante as ameaças das mudanças climáticas, levando em conta a grande vulnerabilidade do país por sua condição de arquipélago, as autoridades cubanas se juntaram a cientistas e especialistas de várias esferas para conceber a chamada Tarefa Vida.

O abrangente programa, aprovado em abril de 2017, tem o propósito de reduzir os efeitos desse fenômeno. Dois anos depois, os resultados são evidentes. Em 2018 foram concluídos 23 projetos de pesquisa com notável impacto nos planos ambiental, social e econômico.

Sete deles foram realizados nas províncias de Pinar del Río e Cienfuegos. Têm a ver com a vulnerabilidade e riscos, e constituem instrumentos para aumentar a produção pecuária e garantir a segurança alimentar. Também, a manutenção e recuperação de praias de areia, uso eficiente das águas, resgate dos manguezais no litoral, reflorestação e gerar consciência na população em torno do problema.

Justamente nesse último aspecto está o foco dos Exercícios Meteoro'2019, realizados no final da semana passada em todo o território nacional. Essa atividade começou a ser feita no país em 1986, prévia ao início da temporada ciclônica na região caribenha de junho a novembro.

As mudanças climáticas influem na incidência de enchentes, longos períodos de seca e eventos atmosféricos de grande intensidade como os furacões.



Cuba não é alheia a esse problema, e tem sofrido o impacto de furacões potentes como o Irma em 2017, que chegou à categoria 5, máxima da escala Saphir-Simpson e atingiu várias ilhas do Caribe. As províncias mais afetadas pelas chuvas e ventos foram Camagüey, Ciego de Ávila, Sancti Spíritus e Villa Clara. Outras, como Havana, a capital, sofreram as consequências também.

Os Exercícios Meteoro, do qual participa a população junto com os órgãos da Defesa Civil e os centros de produção de serviço, encaixam nessa preparação do país ante as mudanças climáticas. A ênfase é colocada na redução dos riscos, diminuição da vulnerabilidade e preservação das vidas e recursos materiais.

Cabe recordar que essa atividade, de caráter anual, abrange também o enfrentamento a desastres de outro tipo, como os de origem tecnológica, entre eles o vazamento de produtos químicos ou tóxicos, e de saúde, como epidemias. Nela, se eleva a preparação dos dirigentes e dos cidadãos para que possam agir da melhor maneira nesses casos.

A experiência tem permitido aos cubanos minimizar os danos e compreender melhor o propósito da Tarefa Vida, essencial para garantir o futuro do habitat das novas gerações de seres humanos e da flora e fauna do planeta.